

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE REDUÇÃO DOS DANOS CAUSADOS PELAS ARBOVIROSES TRANSMITIDAS PELO AEADES AEGYPTI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alicinez Guerra Albuquerque; Angela Maria alves Bacelar Valos; Athos Leandro Lopes da Silva; Cybelle Rolim de Lima; Elivane Martins de Lima; Jaciara Gomes dos Santos; Luciana Gonçalves de Orange; Mannuella Cirlenny da Silva Lima; Maria Gisely Cavalcanti de Oliveira; Michelle Galindo de Oliveira (Orientador); Renata Mariana Sales de Deus e Melo; Roberta de Albuquerque Bento; Stephany Ferreira Souza da Silva.

Introdução: Arboviroses são as doenças causadas pelos chamados arbovírus. Um grande transmissor de arboviroses atualmente é o mosquito *Aedes aegypti*, vetor da dengue, Zika vírus, febre chikungunya e febre amarela. As três primeiras doenças estão em circulação no Brasil. Os sintomas das arboviroses variam muito, já que sua única característica em comum é o fato de serem transmitidos por artrópodes. Dentre esses sintomas o que muda é a intensidade com que aparece em cada patologia. O diagnóstico das arboviroses é feito através de exames genéticos, que identificam parcelas do material genético do arbovírus no sangue do paciente. Não existem tratamentos específicos contra os vírus das arboviroses, principalmente na dengue, Zika vírus e febre chikungunya. O tratamento é baseado na sintomatologia apresentada. Nas doenças inflamatórias, é comum o desenvolvimento da disbiose intestinal. Havendo disbiose, gera-se um desequilíbrio no organismo. A orientação nutricional reduz a possibilidade de enxaquecas e outras dores crônicas de cabeça, como também, dores musculoesqueléticas e artrites. Adequar o consumo dos alimentos pode resultar na melhora e completa remissão da síndrome dolorosa a um baixo custo e alta eficiência. O tratamento de Fisioterapia consiste em aliviar a dor, combater o processo inflamatório, preservar a amplitude articular e a atividade muscular, prevenir deformidades, promover o bem-estar físico, psíquico e social, assim como melhorar a qualidade de vida dos doentes. Desta forma a assistência multiprofissional visando minimizar as complicações motoras e digestivas presentes nos portadores de arboviroses visa melhorar a qualidade de vida dos mesmos. **Objetivo:** Promover orientação e atendimento multiprofissional em saúde aos portadores de arboviroses transmitidas pelo *aedes aegypti* na população de Vitória de Santo Antão. **Método:** As atividades desenvolvidas no presente projeto de extensão foram pautadas na educação popular em saúde e nos referenciais teóricos da Nutrição e Fisioterapia. O plano de trabalho foi realizado através de encontros semanais (12 horas) com os alunos, docentes, deais profissionais e os portadores de sequelas das arboviroses residentes no município de Vitória de Santo Antão. No trabalho de campo foram realizadas oficinas, estudo de caso, aplicação de questionários, avaliação nutricional, avaliação fisioterapêutica e rodas de conversa. **Resultados:** Foram realizadas 9 oficinas de nutrição e Fisioterapia, abordando temas relacionados com as arboviroses. Cada oficina teve a participação média de 30 pacientes, totalizando 270 pacientes atendidos. Na avaliação nutricional foi verificado que 70% dos pacientes estão acima do peso ideal. A partir desse resultado foram realizadas orientações nutricionais para o emagrecimento saudável. A orientação dietética para a escolhas alimentares mais saudáveis foi realizada por meio do dialogo para compor uma alimentação nutricionalmente balanceada visando à saúde e o bem-estar do indivíduo. Foi orientado o consumo de

alimentos in natura; alimentos ricos em fibras como cereais, leguminosas, frutas e vegetais e a redução do consumo de óleos, gorduras, sal e açúcar. Nas oficinas de fisioterapia foram realizadas técnicas de relaxamento, com movimentos de fácil aprendizagem que os pacientes pudessem reproduzir nas suas residências.

Conclusão: Esta experiência de extensão oportuniza aos discentes, docentes e demais profissionais vivenciar na prática a importância do atendimento multiprofissional ao portador das sequelas de arbovirose. Esse atendimento tem trazido benefícios à comunidade uma vez que estão sendo atendidos por uma equipe multiprofissional em saúde o que possibilita minimizar as sequelas advindas da doença proporcionando uma melhor qualidade de vida para esses indivíduos.

Palavras-chave:

Educação em saúde, Relações Interprofissionais, Arbovirose, Aedes Aegypti.

Referência:

BÉRTOLO, M.B., BRENOL, C.V., SCHAINBERG, C.G., NEUBARTH, F. Atualização do Consenso Brasileiro no Diagnóstico e Tratamento da Artrite Reumatóide. Temas de Reumatologia Clínica. São Paulo, março de 2009; 1(10): 6-14.

BRIOSCHI, E.F.C., BRIOSCHI, M.L., YENG, L.T., TEIXEIRA, M.J. Nutrição Funcional no paciente com dor crônica. Rev Dor, 2009; 10: 3: 276-285.

DONALISIO, M.R. & FREITAS, A.R.R. Chikungunya no Brasil: um desafio emergente. Ver Bras Epidemiol. Jan-Mar 2015; 18(1): 283-5.

HONÓRIO, N.A., CÂMARA, D.C.P., CALVET, G.A., BRASIL, P. Chikungunya: uma arbovirose em estabelecimento e expansão no Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 31(5):906-908, mai, 2015.

WEAVER, S.C. Arrival of chikungunya virus in the new world: prospects for spread and impact on public health. PLoS neglected tropical diseases, 2014; 8(6), e2921.

70 ANOS
TEMPOSTRANSVERSOS



PROEXC
PRÓ-REITORIA
DE EXTENSÃO E CULTURA